Globethics Repository



Beleza e amor: o legado de Bento XVI para a Igreja contemporânea [Beauty and love: the legacy of Benedict XVI for the contemporary Church]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see https://www.globethics.net. Data and content policy of Globethics Repository see https://repository.globethics.net/pages/policy.

Item Type	Article
Authors	Sbardelotto, Moisés
Publisher	Instituto Humanitas Unisinos - IHU
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-11-04 19:23:17
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/160670

disse que "onde está um pequenino, aí eu estou". O universal concreto da Igreja de Jesus só podem ser os pequeninos, os pobres. Portanto, onde está o pobre, aí está a Igreja (ubi pauper ibi Ecclesia). Todo retorno seria cínico.

IHU On-Line – Como ser Igreja no século XXI, tempo incerto, "líquido", marcado por categorias como pós- (contemporânea, histórica, metafísica, secular, religiosa etc.)?
Luiz Carlos Susin – João Paulo I, em seus 33 dias de pontificado, ainda meio desajeitado à estatura do cargo, saiu-se com uma pérola. Disse aos jornalistas que lhe fizessem perguntas essenciais, e não como os que teriam ido entrevistar Napoleão e lhe perguntaram sobre a cor preferida de suas ceroulas. Napoleão teria respondido que ele era um general, e que as perguntas deviam ser sobre estratégias de guerra. E o papa acrescentou: "se quiserem me perguntar sobre a Igreja, saibam em primeiro lugar que a história da Igreja não é a história dos papas, mas dos santos!" De fato, há papas santos e outros nem tanto. Uns fizeram um capítulo de história mais mundano. Mas os santos fazem a história que começou em Jesus, são a expressão eficaz da Igreja de Jesus. E há santos na Amazônia, nas periferias de São Paulo, nos riscos missionários por toda parte. Neles há algo de absolutamente sólido e transcendente.

Leia Mais...

>> Susin já concedeu outras entrevistas à **IHU On-Line**. Confira.
• *A mudança de eixo da humanidade. O III Fórum Mundial Teologia e Libertação*. Publicada em 28-1-2009 e disponível no link http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com_noticias&Itemid=18&task=detalhe&id=19635;
• *Teologia da Libertação após Aparecida volta ao fundamento?* Publicada em 8-6-2008 e disponível no link http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com_noticias&Itemid=18&task=detalhe&id=14534;
• *Segundo Fórum Mundial de Teologia e Libertação*. Entrevista publicada em 9-2-2007 e disponível em http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com_noticias&Itemid=18&task=detalhe&id=4672.
• *Jon Sobrino e a Notificação do Vaticano*. Depoimento de Luís Carlos Susin, publicado em 15-03-2007 e disponível em http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com_noticias&Itemid=18&task=detalhe&id=5783

Beleza e amor: o legado de Bento XVI para a Igreja contemporânea

Para o jornalista e escritor italiano Andrea Tornielli, o Papa atual luta contra o relativismo e a queda da fé católica no continente europeu. E para conviver com o tempo histórico atual, Ratzinger busca mostrar que a fé é o encontro com a beleza, com o amor misericordioso de Deus

Por Moisés Sbardelotto | Tradução Moisés Sbardelotto

"Um ano verdadeiramente terrível". Essa é a definição de Andrea Tornielli, jornalista especializado em assuntos do Vaticano do jornal italiano *Il Giornale*, para os fatos que ocorreram na Igreja Católica neste ano de 2009 e que foram manchetes em todo o mundo. Nesta entrevista, concedida por e-mail à **IHU On-Line**, o jornalista italiano aborda os grandes desafios do papado de Bento XVI à luz de seu principal "inimigo": "os cristãos que não são testemunhas de sua fé e por isso não tornam presente o amor de Jesus Cristo em cada circunstância de sua vida".

Para Tornielli, Bento XVI convive com a "sombra" de João Paulo II ao guiar uma Igreja que "quer se confrontar em amizade com todos os homens crentes e não crentes do mundo", como demonstram suas viagens ao redor do globo. Esse desafio, compara o escritor, é mais fácil do que há 2.000 anos, quando apenas 12 apóstolos "começaram a anunciar em todo o mundo que Jesus Cristo havia ressuscitado".

Vaticanista do jornal italiano *Il Giornale*, formou-se em 1964 em Letras Clássicas, com ênfase em história da língua grega, pela Universidade de Pádua, na Itália. Ex-colaborador da revista *Il Sabato*, atualmente publica artigos na revista católica Il Timone, além de ter um programa mensal na Radio Maria. Também é autor do blog *"Sacri Palazzi"* (http://blog.ilgiornale.it).

É autor de mais de 30 livros sobre a Igreja Católica contemporânea. Entre suas obras traduzidas para o português estão *Pio XII: O Papa dos Judeus* (Ed. Civilização, 2002), *Os Milagres do Papa Wojtyla* (Ed. Paulus, 2006), *Bento XVI: O Guardião da Fé* (Ed. Record, 2006), e é co-autor, com Alessandro Zangrando, de *João Paulo I: O Papa do Sorriso* (Ed. Quadrante, 2000). Casado, tem três filhos e vive entre Roma e Milão. Confira a entrevista.

IHU On-Line – Neste ano, a Igreja de Roma viveu uma série de polêmicas. Exemplo disso são a revogação da excomunhão aos lefebvrianos, os escândalos na Irlanda e dos Legionários, as investigações sobre as religiosas nos EUA, a questão dos anglicanos etc. Qual é sua opinião sobre os caminhos que a Igreja vem tomando nos últimos anos?
Andrea Tornielli – Este ano foi verdadeiramente terrível. Acredito que existem problemas muito sérios e ainda não solucionados de governo na Secretaria de Estado e na Cúria Romana. E também existem problemas não solucionados de comunicação. Os resultados estão diante dos olhos de todo o mundo.

IHU On-Line – Quais são os "sinais dos tempos" que mais inquietam a Igreja institucional hoje? E que outros sinais, também importantes, passam despercebidos? Como a Igreja convive ou poderia conviver com o tempo histórico atual?
Andrea Tornielli – Os "sinais dos tempos" que mais inquietam o Papa Bento XVI são o relativismo e a queda da fé católica no continente europeu. Mas as palavras chave de seu pontificado são beleza e amor. E isso, me parece, passa despercebido. Acredito que, para conviver com o tempo histórico atual, seria necessário apresentar melhor que a fé é o encontro com a beleza, com o amor misericordioso de Deus em seu Filho Jesus Cristo.

IHU On-Line – O senhor escreveu o livro "Santo Subito", revelando segredos da vida de João Paulo II. A "sombra" de Wojtyla ainda está presente na Igreja hoje? O que Ratzinger herdou de seu antecessor?
Andrea Tornielli – Ratzinger foi o principal colaborador do Papa Wojtyla em todo o pontificado: por isso, seu pontificado está na mesma linha que o de seu antecessor, apesar das diferenças de caráter, de atitude, de formação e de biografia entre os dois. Acredito que a "sombra" de Wojtyla está sempre presente, porque seu longo pontificado mudou o rosto da Igreja no mundo. Do seu antecessor, Bento XVI "herdou" o impulso evangelizador, as viagens em todo o mundo, uma Igreja que, a partir de sua identidade, quer se colocar diante de todos os homens crentes e não crentes do mundo, em amizade.

IHU On-Line – Diversos analistas indicam que o grande embate da Igreja atual, com Bento XVI, é contra o secularismo, batalha manifesta claramente em sua viagem à República Tcheca, em setembro deste ano. Em sua opinião, esse é realmente o inimigo número um da Igreja contemporânea?
Andrea Tornielli – Acredito que o inimigo número um da Igreja hoje são os cristãos que não são testemunhas de sua fé, e por isso não tornam presente o amor de Jesus Cristo em cada circunstância de sua vida: na família, no trabalho, no tempo livro... O secularismo é o ar que todos respiramos: mas a situação não é pior do que a de 2.000 anos atrás, quando os apóstolos – eram só 12 – começaram a anunciar em todo o mundo que Jesus Cristo havia ressuscitado.

IHU On-Line – Roma continua sendo eurocêntrica ao lidar com os problemas mundiais ou aprendeu a escutar as vozes do Sul e do Oriente?
Andrea Tornielli – Acredito que seria preciso aprender a ouvir melhor as vozes do Sul e do Oriente.

IHU On-Line – O conceito de "minoria criativa" também saiu da boca de Bento XVI ao se referir à Igreja com relação a seu futuro. Qual é sua opinião sobre essa perspectiva de Igreja na sociedade contemporânea?
Andrea Tornielli – Penso que esse conceito pode se referir também à situação atual. Parece-me muito interessante, porque apresenta a Igreja não como uma instituição que quer dominar. É uma instituição que quer servir e que sabe que os fiéis que são testemunhas são uma minoria.

IHU On-Line – Outro problema que preocupa a Igreja é a redução de seu quadro de novos sacerdotes. Algumas soluções indicadas, ainda consideradas radicais pelo Vaticano, são a ordenação de homens casados (viri probati), o fim do celibato e a ordenação de mulheres. Como o senhor analisa essa questão?
Andrea Tornielli – Não acredito absolutamente que essas sejam soluções (a última que você indica, a ordenação das mulheres, foi excluída com autoridade pontifícia pelo Papa Wojtyla). Acredito que a solução seja uma maior responsabilização dos leigos crentes em tudo aquilo que não é celebração sacramental que necessite de um sacerdote.

XII Simpósio Internacional IHU – A Experiência Missioneira: território, cultura e identidade
Acesse em www.ihu.unisinos.br